

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2026 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CARIACICA/ES**Diretriz Nº 1 – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE****Objetivo 1.1: Garantir e ampliar o acesso da população à Estratégia de Saúde da Família com qualidade, equidade e em tempo oportuno, com foco no fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada principal para o SUS e ordenadora do cuidado.**

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Ampliar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) . Reestruturar e adequar as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Fortalecer a política de provimento e fixação de profissionais nas equipes da APS.	Ampliar para 85% a cobertura de Estratégia de Saúde da Família - ESF	Percentual de cobertura de ESF	PRÓPRIO - PAP - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	GAB/GAPS/RH
2	Promover mutirões de atualização cadastral nas UBS e em ações extramuros, com conferência de dados e correção de inconsistências identificadas no SISAB. Capacitar profissionais das equipes de ESF para qualificação do registro das informações. Monitorar mensalmente os relatórios de consistência cadastral do SISAB. Sensibilizar a população sobre a importância da atualização cadastral	Alcançar 90% de cadastro de usuários sem inconsistências no prontuário eletrônico	Percentual de cadastros de usuários sem inconsistências avaliados pelo sistema de informação da Atenção Básica (SISAB)	PRÓPRIO/PAP	GAPS/NEP

3	Organizar a agenda das equipes de Saúde da Família priorizando o agendamento de consultas programadas. Implantar e monitorar protocolos de estratificação de risco e acompanhamento de condições crônicas. Promover ações de educação em saúde voltadas à adesão da população ao cuidado programado. Qualificar o acolhimento e o fluxo de atendimento nas UBS	Ampliar o percentual de acesso de demanda programada em relação ao total de demandas (espontânea e programada) na APS	Percentual de atendimentos por demanda programada sobre o valor total de atendimentos	PRÓPRIO/PAP	GAPS/NEP
4	Identificar a demanda e a necessidade de ampliação de horários nas UBS. Implantar gradualmente o horário estendido de funcionamento das UBS selecionadas. Adequar os recursos humanos para o funcionamento da UBS no horário estendido. Monitorar e avaliar o impacto do horário estendido na ampliação do acesso e satisfação do usuário.	Melhorar a acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos nas UBS, por meio da implementação de horários de atendimento estendido	Nº de Unidades Básicas de Saúde com horário estendido	PRÓPRIO/PAP	GAPS
Objetivo 1.2: Ampliar o acesso da população a serviços de odontologia com qualidade, equidade e em tempo oportuno, com foco no fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada principal para o SUS e ordenadora do cuidado.					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor

1	Consistir e reativar as equipes inconsistentes, através de processos seletivos para contratação de profissionais CDs e ASBs, ampliando cobertura de Equipes de Saúde Bucal	Ampliar e garantir em 100% o acesso aos serviços de saúde bucal	Proporção de pacientes atendidos na odontologia pelo número total de pessoas vinculadas à equipe	PRÓPRIO/PAP	GAB/GAPS/RH
2	Incentivar o uso do escovário nas UBSs, fortalecer a necessidade das orientações sobre higiene bucal, assim como a distribuição de kits de de higiene bucal.	Implementar ações de prevenção, através de escovação supervisionada e procedimentos odontológicos preventivos	Proporção de procedimentos odontológicos individuais preventivos pelo número total de procedimentos individuais	PRÓPRIO/PAP	GAPS
3	Ampliar o número de escolas a serem atendidas pelo Programa	Garantir o atendimento as crianças das escolas públicas municipais através da ampliação do Programa "Cariacica Sorrindo Mais"	Número de escolas atendidas anualmente	PRÓPRIO/PAP	GAPS
4	Acolher e atender todas as gestantes para pré-natal, garantindo 100% dos atendimentos.	Garantir o atendimento de 100% das gestantes que forem acolhidas para o pré natal odontológico	Proporção de números de gestantes atendidas pelo número de gestantes vinculadas à equipe	PRÓPRIO/PAP	GAPS
Objetivo 1.3: Garantir e ampliar o acesso da população às equipes eMulti através do apoio matricial e assistencial das eMulti, com foco no fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família.					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Ampliar o número de equipes multiprofissionais (eMulti) no município. Assegurar a composição mínima e a regularização das equipes existentes	Ampliar a quantidade de equipes eMulti atuantes no município visando fortalecer o cuidado integral à população oferecendo suporte complementar	Número de equipes consistidas	PRÓPRIO/PAP	GAB/GAPS/RH

2	Organizar a agenda de atendimentos das eMulti com base nas necessidades do território e dos grupos prioritários. Fortalecer o matriciamento entre eMulti e ESF para identificação e acompanhamento de usuários prioritários. Ampliar a oferta de atendimentos coletivos e grupos educativos nas UBS e territórios. Capacitar e qualificar o registro das atividades individuais e coletivas para assegurar consistência nos dados.	Garantir acesso pontual e contínuo da população acompanhada pelas equipes vinculadas aos cuidados dos profissionais da eMulti, considerando tanto abordagens individuais quanto abordagens coletivas.	Média de atendimentos da eMulti por pessoa (Total de atendimentos individuais e coletivos realizados pela eMulti no quadrimestre avaliado dividido pelo total de pessoas atendidas no quadrimestre avaliado)	PRÓPRIO/PAP	GAPS
3	Promover o planejamento conjunto entre as equipes eMulti e as equipes de Saúde da Família (ESF). Realizar atendimentos e ações coletivas de forma compartilhada entre diferentes profissionais.	Garantir ações realizadas pela eMulti na APS de forma compartilhada, por meio do trabalho colaborativo e interprofissional	Percentual de ações interprofissionais realizadas pelas equipes eMulti frente ao total de ações realizadas pela eMulti)	-	GAPS
4	Elaborar um cronograma regionalizado de reuniões de matriciamento entre eMulti e equipes da APS. Instituir grupos de trabalho regionais para discussão de casos e definição de planos terapêuticos integrados.	Realizar matriciamento de forma regionalizada envolvendo toda a rede de atenção à saúde, de forma que as equipes da APS tenham um suporte para a discussão de casos e intervenções terapêuticas	Número de reuniões realizadas por quadrimestre	-	GAPS
Objetivo 1.4: Aprimorar a capacidade de atendimento, a integração com a rede de saúde e a articulação com outros serviços da equipe do Consultório na Rua - CnR, visando garantir o cuidado integral à população em situação de rua.					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor

1	Manter e qualificar o Consultório na Rua, com o desenvolvimento de ações de redução de danos em áreas de concentração de população em situação de rua no município.	Habilitar e manter 01 equipe de CnR modalidade III junto ao Ministério da Saúde	Número de equipe de CnR modalidade III habilitada	PROPRIO/ PAP	GAPS
---	---	---	---	--------------	------

Diretriz Nº 2 – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

Objetivo 2.1: Potencializar o Centro de Referência IST/AIDS, como forma de promover o acesso e a integralidade da atenção especializada.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Ampliação da oferta de PrEP – Profilaxia Pré Exposição como ferramenta complementar no enfrentamento à epidemia do HIV com foco no público-alvo.	Ampliar a equipe atuante no Centro de Referência IST/Aids ofertando cuidado especializado de qualidade às Pessoas Vivendo com HIV/Aids e Hepatites Virais	Número de profissionais atuantes no serviço	PROPRIO/MAC	GAESP

Objetivo 2.2: Ampliar a oferta de atendimentos de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS aos municípios de Cariacica.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Garantir, qualificar e manter em pleno funcionamento o Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil, com equipe de recursos humanos adequada para a assistência oferecida nos locais.	Ampliar a equipe atuante no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil - CAPSi no intuito de garantir o cuidado especializado de qualidade a crianças e adolescentes que apresentem intenso sofrimento psíquico	Número de profissionais atuantes no serviço	PROPRIO/MAC	GAESP

		decorrente de transtornos mentais graves e persistentes			
2	Contratação de RH	Implantar e implementar um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD garantindo o acesso a serviços especializados de atenção à saúde mental para pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas	Serviço implantado	PRÓPRIO/MAC	GAESP/GAB/RH

Objetivo 2.3: Garantir a atenção especializada através de cuidado ambulatorial especializado para questões que ultrapassam a resolatividade de Atenção Básica.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Contratação de RH	Implantar e implementar um Centro Municipal de Especialidades - CME ofertando cuidado através do atendimento de profissionais de diversas especialidades	Serviço implantado	PRÓPRIO/MAC	GAESP/GAB/RH
2	Reorganização dos fluxos internos de atendimento, com definição clara de prioridades e encaminhamentos;	Garantir a melhoria do acesso aos Prontos Atendimentos municipais a população, considerando o tempo de espera pelo	Redução do tempo médio de espera pelo atendimento, em relação aos anos anteriores.	PRÓPRIO/MAC	GAESP/GAB

	Ampliação e/ou adequação das equipes multiprofissionais nos horários de maior demanda;	atendimento.			
	Monitoramento contínuo do tempo de espera, por meio de indicadores gerenciais;				
Objetivo 2.4: Garantir a atenção especializada para pessoas com deficiência intelectual e TEA.					
1	Acompanhar os processos de trabalho referente aos serviços relacionados ao programa SERDIA.	Implantar e implementar um Serviço Especializado de Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo - SERDIA no município	Serviço implantado	PRÓPRIO/ESTADUAL	GAESP
Objetivo 2.5: Fortalecer a rede de atenção às Urgências e Emergências com articulação a outras redes de atenção à saúde.					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Adequar o espaço físico dos prontos atendimentos NRPI e Bela Vista para acolhimento com classificação de risco.	Implantar o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco nos três Pronto Atendimentos- PAs de gestão municipal	Número de PAs com o protocolo implantado	PRÓPRIO - MAC - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	GUE
2	Realizar estudo de viabilidade técnica, operacional e financeira para implantação do serviço de teleconsulta nos atendimentos de urgência e emergência, com o objetivo de ampliar o acesso e a	Realizar estudo preliminar técnico para avaliar a viabilização de teleconsulta para o serviço de urgência e emergência.	Percentual de execução do estudo preliminar técnico de viabilidade da teleconsulta para urgência e emergência	-	GUE

	resolutividade da assistência.				
3	Realizar avaliação das condições estruturais, de recursos humanos e financeiras necessárias á ampliação do horário de funcionamento do PA NRPI para atendimento 24 horas, visando subsidiar a tomada de decisão quanto á viabilidade da proposta.	Realizar estudo preliminar técnico para avaliar a viabilidade de extensão de horário de atendimento 24H do PA NRPI, conforme aprovado na 3ª Conferência Municipal de Saúde de Cariacica.	Percentual de execução do estudo preliminar técnico sobre a viabilidade de extensão de horário do PA NRPI.	-	GUE
4	Realizar os trâmites necessários para habilitar junto ao ministério da saúde a equipe do Programa Melhor em Casa, garantindo estrutura física, recursos humanos e materias adequados.	Habilitar e manter 01 equipe completa do Programa Melhor em Casa junto ao Ministério da Saúde	Número de equipe do Melhor em Casa completa e habilitada	PROPRIO - MAC - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	GUE

Diretriz Nº 3 – PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NOS CICLOS DE VIDA E EM ÁREAS ESTRATÉGICAS E COMPLEMENTARES

Objetivo 3.1: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, com foco na promoção da saúde, na prevenção de doenças e agravos, e na redução da mortalidade materna e infantil.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Divulgar junto a comunicação da prefeitura a importância da consulta de puericultura logo após a alta hospitalar;	Aumentar em 50% o nº de consulta para recém-nascidos nos primeiros 30 dias de vida.	% de consulta para recém-nascidos	-	GAE

	Treinar médicos, enfermeiros e ACS para reforçar a importância da consulta de puericultura.				GAE/GAPS/NEP
	Alinhar com a Maternidade de Cariacica criação de uma lista de recém-nascidos e acompanhar se a consulta foi realizada.				GAE
2	Treinar médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) para reforçar a importância das consultas de puericultura e pré-natal.	Reduzir taxa de mortalidade infantil para <10/1000 nascidos vivos , por meio de pré-natal e puericultura qualificado	Taxa de mortalidade infantil	-	GAE/GAPS/NEP
	Alinhar junto à APS/ESF a prioridade da visita domiciliar pelo ACS para busca ativa de gestantes e puérperas faltosas às consultas de acompanhamento.				GAE/GAPS
	Fortalecer, junto às unidades básicas de saúde, o incentivo e o apoio ao aleitamento materno.				GAE/GAPS
	Estabelecer fluxo de acesso, para mulheres que, por condições de saúde, não podem amamentar, à fórmula infantil até os 6 meses de vida da criança.				GAE
3	Articular com APS/ESF acolhimento imediato de gestantes que procuram a unidade, sem barreiras de agendamento.	Aumentar 50% Captação precoce de gestantes	% de gestante captadas até 12ª semana de gestação	PROPRIO/PAP	GAE/GAPS
	Elaborar em conjunto com APS/ESF a criação de fluxo rápido para marcação da primeira consulta de pré-natal.				GAE/GAPS

	Disponibilizar testes rápidos de gravidez nas UBS e encaminhamento imediato em caso positivo.				GAE/GAPS
	Capacitar ACS para identificar precocemente gestantes e reforçar a importância da captação precoce.				GAE
	Articular junto a Comunicação PMC a divulgação educativas sobre a importância do início precoce do pré-natal.				GAE
4	Monitorar ostensivamente solicitações de Testes Rápidos de IST e Benzilpenicilina, comunicando aos gestores onde não estiver sendo solicitados com frequência.	Reduzir nº de casos novos de sífilis congênita em 60%	nº de casos novos de sífilis congênita	-	GAE
	Acompanhar número de procedimentos individualizados de realização de Testes Rápidos e Administração de Benzilpenicilina para tratamento de Sífilis no sistema de prontuário eletrônico.				GAE/GAPS/NEP
	Capacitar enfermeiros e médicos de todas as UBS quanto ao manejo adequado da sífilis, em especial da infecção em gestantes. Comunicar casos de sífilis congênita às equipes responsáveis pelo binômio, educando através da demonstração dos motivos culminaram em cada caso.				

5	Estimular as unidades de saúde a criarem grupos educativos para gestantes, fortalecendo o vínculo e a adesão.	Intensificar o acompanhamento adequado das gestantes ao longo do pré-natal, garantindo que, no mínimo, 50% delas realizem sete ou mais consultas durante a gestação.	% de gestante com no mínimo 7 consultas de pré-natal	-	GAE
	Acompanhar mensalmente o percentual de gestantes que realizam sete ou mais consultas.				GAE/GAPS
	Articular com a APS/ESF a realização da busca ativa de gestantes faltosas às consultas, por meio dos ACS.				
Objetivo 3.2: Fortalecer estratégias para o cuidado integral a saúde adolescente, como foco promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos.					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Estimular as equipes das Unidades de Saúde a desenvolverem ações educativas, como oficinas, rodas de conversa, práticas integrativas, alinhadas às campanhas vigentes.	Aumentar 30% o nº de ações de promoção da saúde nas UBS e/ou escola e outros espaços voltadas para adolescentes	nº de ações realizadas	-	GAE
2	Promover capacitação/atualização periódica para os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre Atenção Integral à Saúde do adolescente.	Reduzir percentual de gravidez na adolescência para 9%	% de gravidez na adolescência	-	GAE/NEP
	Reforçar, junto às equipes das UBS, a relevância da agenda voltada para adolescentes no âmbito da Atenção Básica, estimulando o acolhimento e o cuidado integral.				GAE

3	Elaborar um diagnóstico situacional abrangente, incluindo a coleta de dados epidemiológicos e sociais relacionados aos adolescentes do território, além do mapeamento dos serviços e fluxos existentes na rede de atenção à saúde, com identificação de lacunas e potencialidades no cuidado a esse público.	Elaborar e implantar um protocolo de cuidado à saúde de adolescentes na Atenção Primária, com articulação intrasetorial e validação colaborativa junto aos profissionais da rede.	Protocolo Implantado	-	GAE
	Constituir um Grupo de Trabalho Intrasetorial, reunindo representantes da saúde e de setores estratégicos, com o objetivo de desenvolver colaborativamente o protocolo de atenção.				
	Estimular a realização de encontros periódicos com profissionais da rede, visando à construção conjunta de diretrizes, fluxos e instrumentos de cuidado voltados aos adolescentes.				
	Submeter o protocolo à validação dos gestores das áreas envolvidas, garantindo alinhamento institucional e legitimidade.				
	Incorporar ajustes ao protocolo com base nas contribuições dos profissionais da linha de frente e das coordenações técnicas, assegurando sua aplicabilidade e efetividade.				

	Organizar um evento de lançamento para apresentação oficial do protocolo à rede de saúde.				
Objetivo 3.3: Fortalecer a Atenção integral a Saúde da Mulher, com o foco nos rastreamentos Câncer do colo do útero e mama e outras condições ginecológicas					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Alinhar com a Coordenação da Estratégia Saúde da Família a participação dos ACS na busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Expandir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero, visando atingir 40% como indicador de desempenho da atenção à saúde da mulher.	% de exames Citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos e a população na mesma faixa etária	PRÓPRIO/PAP	GAE/GAPS
	Estimular a realização da Campanha Março Lilás para prevenção do câncer do colo do útero, nas Unidades Básicas de Saúde				GAE/GAPS
	Acompanhar sistematicamente a cobertura de exames realizados.				GAE
2	Atualizar os profissionais da Atenção Básica sobre as diretrizes do Ministério da Saúde: mulheres de 40 a 49 anos têm acesso garantido à mamografia no SUS, sob demanda e em decisão conjunta com o profissional de saúde; já para mulheres de 50 a 74 anos, recomenda-se o rastreamento populacional com mamografia a cada dois anos, independentemente da presença de sintomas.	Expandir a cobertura de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, visando alcançar 40% como indicador de desempenho da atenção à saúde da mulher.	% de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população na mesma faixa etária	PRÓPRIO/MAC	GAE

	Alinhar com a Coordenação da Estratégia Saúde da Família a participação dos ACS na busca ativa de mulheres na faixa etária de 50 a 74 anos.				GAE/GAPS
	Estimular a realização da Campanha Outubro Rosa para prevenção do câncer de mama, nas Unidades Básicas de Saúde				GAE/GAPS
	Acompanhar sistematicamente a cobertura de exames realizados.				GAE
3	Elaborar um diagnóstico situacional abrangente, incluindo a coleta de dados epidemiológicos e sociais relacionados aos adolescentes do território, além do mapeamento dos serviços e fluxos existentes na rede de atenção à saúde, com identificação de lacunas e potencialidades no cuidado a esse público.	Elaborar e implantar um protocolo de cuidado para a mulher na fase de climatério e menopausa, com articulação intrasetorial e validação colaborativa junto aos profissionais da rede.	Protocolo Implantado	-	GAE
	Constituir um Grupo de Trabalho Intrasetorial, reunindo representantes da saúde e de setores estratégicos, com o objetivo de desenvolver colaborativamente o protocolo de atenção.				
	Estimular a realização de encontros periódicos com profissionais da rede, visando à construção conjunta de diretrizes, fluxos e instrumentos de cuidado				

	voltados aos adolescentes				
	Submeter o protocolo à validação dos gestores das áreas envolvidas, garantindo alinhamento institucional e legitimidade.				
	Incorporar ajustes ao protocolo com base nas contribuições dos profissionais da linha de frente e das coordenações técnicas, assegurando sua aplicabilidade e efetividade.				
	Organizar um evento de lançamento para apresentação oficial do protocolo à rede de saúde.				

Objetivo 3.4: Fortalecer acesso à população ao Planejamento Sexual e Reprodutivo

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Capacitar os profissionais da Atenção Básica para o atendimento em Planejamento Reprodutivo e Sexual; Divulgar, em parceria com a comunicação da prefeitura, as formas de acesso ao Planejamento Reprodutivo e Sexual;	Ampliar em 50% o número de atendimentos relacionados à atenção à saúde sexual e reprodutiva nas unidades de saúde da rede municipal.	Número de atendimentos	-	GAE

	Estimular as unidades de saúde a criarem grupos de promoção da saúde com foco na saúde reprodutiva e sexual.				
	Atualizar protocolos clínicos e fluxos de atendimento.				
2	Articular com a coordenação de APS/ESF a criação de agenda específica para inserção de LARC nas UBS.	Ampliar em 60% o número de mulheres com acesso a métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC), por meio da oferta nas unidades de saúde da rede municipal.	Número de mulheres que tiveram acesso a método contraceptivo de longa permanência reversível	PRÓPRIO/PAP	GAE/GAPS
	Realizar treinamentos práticos e teóricos para médicos e enfermeiros sobre inserção e acompanhamento dos métodos.				GAE/NEP
	Divulgar amplamente, em parceria com a comunicação da prefeitura, os benefícios e disponibilidade dos LARC.				GAE
	Garantir acesso prioritário para populações vulneráveis (adolescentes, mulheres em situação de rua, beneficiárias do bolsa família, dentre outros grupos).				GAE
Objetivo 3.5: Fortalecer a Política de Atenção Integral a Saúde do Homem, com o foco promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Planejar e executar em conjunto à APS ações coletivas, palestras e rodas de conversas motivacionais sobre assuntos específicos a	Ampliar em 30 % o número de ações em prol da promoção da saúde e prevenção de agravos de	Número de ações	-	GAE/GAPS

	saúde do homem e qualidade de vida masculina.	homens entre 20 e 59 anos, por meio das Unidades Básicas de Saúde			
	Estimular as Unidades Básicas de Saúde a a promoção rodas de conversa sobre temas como paternidade, prevenção de ISTs, saúde mental e hábitos saudáveis, nos diversos dispositivos do território (escolas, CRAS, CREAS, Serviços institucionais, dentre outros).				
2	Capacitar os agentes sobre o novo Guia de Saúde do Homem para ACS.	Ampliar para 30% homens entre 20 e 59 anos cadastrados pela Atenção Básica	Percentual de homens cadastros pela Atenção Básica	-	GAE/GAPS/NEP
	Apoiar campanhas durante todo calendário anual do SUS em conjunto a APS, fortalecendo o eixo de acesso e acolhimento da população masculina.				GAE/GAPS
3	Capacitar as equipes de saúde sobre a Política Nacional de Saúde do Homem e a importância do pré-natal do parceiro.	Ampliar em 40% o nº de consulta de pré-natal do parceiro realizado pela Atenção Básica	Número de consultas	-	GAE/GAPS/NEP
	Monitorar ativamente o número de consultas de pré-natal do parceiro para avaliar a efetividade das ações e identificar áreas que precisam de mais atenção.				GAE

	Promover campanhas de comunicação e nas comunidades locais para desmistificar a ideia de que o cuidado em saúde é um assunto exclusivamente feminino e incentivar a paternidade ativa.				
Objetivo 3.6: Fortalecer a Política de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa, com o foco promoção da saúde e prevenção de doenças/agravo					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Articular com o serviço tecnologia e informação formas de monitoramento de dados mais precisos frente as unidades que realizam a Estratificação de Risco Idoso – IVCF-20.	Ampliar em 30% a cobertura de pessoas idosas com a Estratificação de Risco - Idoso - IVCF-20	Percentual de pessoas idosas com a Estratificação e Risco-IVCF20	-	GAE
	Capacitar profissionais da Atenção Básica na aplicação do instrumento IVCF-20.				GAE/GAPS/NEP
	Implantar nas Unidades Básicas de Saúde o Protocolo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa.				GAE
2	Estimular a criação de grupos com pessoas idosas , nas UBS que ainda não realizam atividades que visem o bem-estar físico e mental, de prevenção e promoção à saúde dessa população	Aumentar 30% o nº de ações de promoção da saúde nas UBS para pessoa idosa	Número de ações	-	GAE
3	Subsidiar a gestão na definição de estratégias que apoiem a viabilidade e execução do projeto.	Implantar um Centro de Referência de Atendimento para pessoas idosas - CRAI	CRAI implantado	PROPRIO - PAP - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	GAE

Objetivo 3.7: "Ampliar e qualificar a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS municipal, por meio da capacitação de profissionais, do fortalecimento da rede de cuidado, da valorização da medicina tradicional e do estímulo ao autocuidado, com foco na integralidade e humanização do cuidado."

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Capacitar profissionais da APS em cursos voltados para as práticas integrativas, como auticuloterapia, terapia floral, meditação e outras, como forma de ampliar a oferta qualificada.	Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que ofertam regularmente ao menos uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS), promovendo o acesso ampliado ao cuidado integral, humanizado e centrado na pessoa, chegando a 30 UBS no ano de 2029.	Número de UBS com oferta de prática integrativa	PRÓPRIO - PAP	GAE/GAPS/NEP
	Realizar Parcerias com instituições formadoras, para enriquecer a diversidade de práticas.				GAE/NEP/GAB
	Estimular e realizar campanhas de sensibilização em PICS e educação em saúde, com a finalidade de dar mais visibilidade às práticas e fortalecer o vínculo com a comunidade.				GAE
2	Ampliar o número de equipamentos que ofertam as PICS através da oferta de cursos de formação e da sensibilização de profissionais.	Aumentar em 50% o número de atendimentos em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizados e registrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), fortalecendo o cuidado integral, humanizado e baseado na escuta	Total de atendimentos registrados em PICS	PRÓPRIO - PAP	GAE
	Ampliar o número de profissionais capacitados para a oferta de PICS através da oferta de cursos de formação e da sensibilização de profissionais.				GAE/NEP

	Estimular e realizar campanhas de sensibilização em PICS e educação em saúde, com a finalidade de dar mais visibilidade às práticas e fortalecer o vínculo com a comunidade.	qualificada.			GAE
	Fortalecer o registro e monitoramento das PICS.				
	Expandir o número de modalidades de PICS ofertadas nas unidades através da oferta de cursos de formação e da sensibilização de profissionais.				
3	Oferecer cursos e oficinas sobre práticas ainda não implementadas, como biodança, terapia comunitária integrativa, meditação, Yoga, entre outras.	Diversificar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) disponíveis na rede municipal, alcançando o total de 08 modalidades ofertadas e registradas e consolidadas em serviços do SUS até 2029.	Número de modalidades ofertadas	PRÓPRIO - PAP	GAE/NEP
	Iniciar a oferta de novas PICS em unidades com estrutura e equipe engajadas.				GAE
	Realizar campanhas educativas, rodas de conversa e eventos sobre as PICS para sensibilizar a comunidade.				GAE/NEP
Objetivo 3.8: "Expandir e qualificar as ações de promoção da saúde no território, com foco na equidade, no estímulo a hábitos saudáveis e à prevenção de doenças, por meio de práticas corporais, atividades educativas e ações intersetoriais voltadas ao autocuidado e ao protagonismo social."					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor

1	Oferecer capacitação para os profissionais de saúde sobre a importância e as metodologias de inclusão das práticas corporais na rotina das unidades e no cuidado aos pacientes.	Elevar para 35% a cobertura de unidades de saúde com ações regulares de promoção da saúde voltadas para práticas corporais até 2029.	Percentual de UBS com práticas corporais implantadas.	PRÓPRIO - PAP	GAE/NEP
	Incentivar a realização de atividades regulares nas unidades de saúde e nos territórios, como grupos de caminhada, ginástica, dança e outras práticas, que desenvolvam habilidades pessoais e reforcem a ação comunitária.				GAE/GAPS
	Fomentar, junto à gestão, a ampliação do número de profissionais de educação física e fisioterapia nas equipes da APS.				GAE
	Abrir e monitorar processos para aquisição de equipamentos básicos para fomentar as práticas corporais e de atividade física (colchonetes, faixas elásticas, bolas).				
2	Apoiar junto à APS a execução de atividades de educação em saúde que incluam palestras, oficinas, campanhas de conscientização, distribuição de material informativo, e atividades lúdicas e interativas como rodas de conversa, teatro, gincanas e jogos educativos sobre temas relevantes à Política nacional de Promoção	Aumentar em 50% o número de atividades de educação em saúde com foco na promoção da saúde com temáticas como Saúde mental, Alimentação saudável, Saúde sexual e reprodutiva, Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, Plantas	Número de ações educativas registradas.	-	GAE/GAPS/NEP

	da Saúde.	medicinais / Fitoterapia, Prevenção da violência e promoção da cultura da paz e Saúde ambiental registradas nas UBS até 2029.			
	Treinar profissionais das UBS em metodologias participativas de educação em saúde, incluindo conteúdos sobre saúde mental, alimentação saudável, saúde sexual e reprodutiva, prevenção de drogas, fitoterapia, cultura de paz e saúde ambiental.				GAE/GAPS/NEP
	Estimular projetos de extensão universitária voltados para educação em saúde.				GAE/NEP
	Promover que as equipes das UBS realizem ações de educação em saúde, utilizando datas comemorativas (Dia Mundial da Saúde, Semana da Alimentação) como oportunidades de mobilização.				GAE
	Estimular a troca de experiências entre unidades básicas de saúde.				
	Fortalecer o registro e monitoramento das atividades realizadas.				

Objetivo 3.9: "Promover a segurança alimentar e nutricional da população, por meio do fortalecimento das políticas de alimentação e nutrição, com foco na prevenção e controle de deficiências nutricionais, promoção de hábitos alimentares saudáveis, redução da obesidade e melhoria do estado nutricional da população."

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar educação continuada para profissionais da saúde sobre avaliação do estado nutricional, uso de protocolos e registros nos sistemas de informação.	Ampliar para 100% a cobertura do estado nutricional com registro de todos os ciclos da vida até 2029	Percentual de pessoas acompanhadas, com registro de peso e altura no SISVAN, em relação à população cadastrada.	PRÓPRIO - PAP - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	GAE/NEP
	Realizar busca ativa e ações extramuros para alcançar crianças, gestantes, idosos e populações vulneráveis.				GAE/GAPS
	Fortalecer a coleta de dados antropométricos nas instituições de ensino.				GAE/GAPS
	Utilizar ferramentas de georreferenciamento para identificar áreas com baixa cobertura.				GAE
	Envolver estudantes e pesquisadores em projetos de extensão voltados à avaliação nutricional.				GAE/NEP
	Divulgar dados de cobertura nutricional por UBS/ equipe e ciclo de vida.				GAE
	Realizar visitas técnicas para verificar a qualidade dos registros e orientar melhorias.				

2	Estimular coleta de marcadores de consumo alimentar durante as visitas domiciliares, sendo 1 coleta realizada a cada semestre.	Ampliar para 63% a cobertura dos marcadores de consumo alimentar com registro de todos os ciclos da vida até 2029	Percentual de pessoas acompanhadas, com registro dos marcadores de consumo alimentar, em relação à população cadastrada.	-	GAE
	Estimular coleta de marcadores de consumo alimentar nos atendimentos do teste do pezinho e administração de Vitamina A.				
	Estimular a coleta de marcadores de consumo alimentar nos atendimentos de crianças conforme o calendário de puericultura.				
	Estimular a coleta de marcadores de consumo alimentar nos atendimentos de rotina (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes), sendo 1 coleta realizada a cada semestre.				
	Estimular a coleta de marcadores de consumo alimentar em ações do Programa Saúde na Escola - PSE.				
Estimular a coleta de marcadores de consumo alimentar em ações extra muros.					
3	Realizar oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - EAAB nas unidades de saúde.	Elevar para 68% a prevalência de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês em crianças acompanhadas na APS até 2029	Percentual de crianças menores de 6 meses acompanhadas na APS em aleitamento materno exclusivo	-	GAE
	Realizar o monitoramento das ações propostas no plano de ação das unidades de saúde.				GAE

	Estimular ações de incentivo ao aleitamento materno nas unidades de saúde.				GAE/GAPS
	Promover formação para profissionais sobre aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável durante o pré-natal				GAE/NEP
4	Monitorar os atendimentos de saúde das crianças nesta faixa etária, identificando os desvios nutricionais e realizando acompanhamento para adequação do estado nutricional.	Reduzir para 20% a prevalência de excesso de peso em crianças de 5 a 10 anos acompanhadas na APS até 2029	Percentual de crianças de 5 a 10 anos com excesso de peso acompanhadas na APS	-	GAE
	Promover a BUSCA ATIVA das crianças nesta faixa etária identificadas com desvio nutricional nas ações do PSE, encaminhando para atendimentos de saúde nas unidades de saúde para adequação do estado nutricional.				
	Fomentar a Realização de ações de Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas unidades de saúde.				
	Realizar ações de Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas escolas pactuadas pelo PSE.				
	Realizar a capacitação dos profissionais da rede sobre obesidade infantil.				GAE/NEP

5	Monitorar os atendimentos de saúde das crianças nesta faixa etária, identificando os desvios nutricionais e realizando acompanhamento para adequação do estado nutricional.	Reduzir para 25% a prevalência de excesso de peso em crianças de 0 a 5 anos acompanhadas na APS até 2029	Percentual de crianças de 0 a 5 anos com excesso de peso acompanhadas na APS	-	GAE
	Realizar BUSCA ATIVA das crianças nesta faixa etária identificadas com desvio nutricional nas ações do PSE, encaminhando para atendimentos de saúde nas unidades de saúde para adequação do estado nutricional.				
	Fomentar e garantir a realização de ações de Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas escolas pactuadas pelo PSE.				
	Fortalecer a implementação da coleta e monitorar dados da triagem para risco de Insegurança Alimentar (TRIA).				
	Fomentar a realização de ações de Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas unidades de saúde.				
	Apoiar a implantação de hortas nas UBS, através do projeto "Hortas Solidárias".				

6	Monitorar os atendimentos de saúde das crianças nesta faixa etária, identificando os desvios nutricionais e realizando acompanhamento para adequação do estado nutricional.	Reduzir para 65% a prevalência de excesso de peso em adultos acompanhados na APS até 2029	Percentual de adultos acompanhados na APS com excesso de peso	-	GAE
	Realizar ações de Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas unidades de saúde.				
Objetivo 3.10: "Ampliar e qualificar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, garantindo o acesso à Atenção Primária, à vacinação, ao pré-natal e ao monitoramento nutricional, com foco na equidade e na articulação intersetorial para o cuidado integral das famílias em situação de vulnerabilidade."					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar visitas técnicas nas unidades de saúde orientando os profissionais sobre o atendimento de SAÚDE dos beneficiários do Programa Bolsa Família, conforme fluxograma e passo a passo.	Aumentar para 83% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família até 2029.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde.	-	GAE
	Identificar e realizar BUSCA ATIVA dos beneficiários que não foram acompanhados utilizando o Mapa da unidade de saúde e Mapas dos ACS.				
	Realizar a repescagem nos relatórios do sistema CELK Saúde dos beneficiários atendidos nas unidades de saúde que não tiveram seus dados migrados para o sistema e-Gestor.				

2	Realizar visitas técnicas nas unidades de saúde orientando os profissionais enfermeiros e médicos sobre o registro correto dos dados antropométricos (peso e altura) e DUM das gestantes nos campos específicos durante os atendimentos do pré-natal.	Aumentar para 80% o percentual de gestantes do PBF com dados nutricionais registrados no pré-natal até 2029.	Percentual de gestantes PBF com dados nutricionais registrados	PROPRIO/PAP	GAE
	Monitorar os registros que migraram para o e-Gestor, identificando as gestantes que não foram identificadas durante a migração entre o sistema CELK Saúde e e-Gestor.				
	Realizar a repescagem nos relatórios do sistema CELK Saúde das gestantes beneficiárias atendidas nas unidades de saúde que não tiveram seus dados migrados para o sistema e-Gestor.				
	Realizar a repescagem nas listas de gestantes que receberam o Kit Maternidade para identificar beneficiárias do Programa Bolsa Família.				
3	Realizar visitas técnicas nas unidades de saúde orientando os profissionais de nível superior sobre o registro correto dos dados antropométricos (peso e altura) e verificação da situação vacinal de crianças nos campos específicos durante os atendimentos de rotina.	Ampliar para 72% a cobertura de estado nutricional (peso e altura) de crianças do PBF até 2029.	Percentual de crianças PBF com dados nutricionais registrados	-	GAE

	<p>Monitorar os registros que migraram para o e-Gestor, identificando as crianças que não foram identificadas durante a migração entre o sistema CELK Saúde e e-Gestor.</p> <p>Realizar a repescagem dos dados antropométricos coletados nas ações do PSE, identificando as crianças beneficiárias do PBF e registrar os dados no sistema e-Gestor.</p>				
Objetivo 3.11: "Fortalecer a implementação do Programa Saúde na Escola, por meio do planejamento intersetorial, da ampliação da cobertura e da qualificação das ações de promoção da saúde, com foco na melhoria das condições de vida e saúde de crianças, adolescentes e suas famílias."					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar capacitações anuais sobre os temas prioritários para professores, coordenadores, pedagógicos e profissionais da saúde.	Realizar, em 100% das escolas pactuadas pelo PSE no município até 2029 as pelo menos 03 ações prioritárias (Prevenção da violência e promoção da cultura da paz, Verificação da situação vacinal, Saúde sexual e reprodutiva, Alimentação saudável e Saúde Mental).	Percentual de escolas com pelo menos 3 ações prioritárias realizadas.	-	GAE/NEP
	Estabelecer grupos de trabalho por território de saúde com representantes da saúde, educação e comunidade para planejar e acompanhar as ações.				GAE
	Integrar ações do PSE às temáticas que constam no planejamento das escolas (Integrar os conteúdos das ações prioritárias às disciplinas regulares e projetos pedagógicos.).				

	<p>Fomentar, junto a SEME, a verificação anual da caderneta de vacinação através da entrega da declaração vacinal, junto à matrícula escolar (estabelecer contato com os conselhos tutelares para os alunos que não entregarem)</p> <p>Realizar encontros e palestras com pais e responsáveis para fortalecer o envolvimento nas ações do PSE (pelo menos duas vezes por ano)</p> <p>Produzir e divulgar vídeos e materiais digitais sobre os temas prioritários e formas de registros para ampliar o alcance das ações.</p>				
2	<p>Realizar capacitações anuais sobre os temas prioritários para professores, coordenadores pedagógicos e profissionais da saúde.</p> <p>Estabelecer grupos de trabalho por território de saúde com representantes da saúde, educação e comunidade para planejar e acompanhar as ações.</p> <p>Integrar ações do PSE às temáticas que constam no planejamento das escolas (Integrar os conteúdos das ações prioritárias às disciplinas regulares e projetos pedagógicos.) .</p>	<p>Realizar, em 100% das escolas pactuadas pelo PSE no município até 2029 as pelo menos 03 ações, das 14 ações pactuadas.</p>	<p>Percentual de escolas com pelo menos 3 ações prioritárias.</p>	-	<p>GAE/NEP</p> <p>GAE</p>

	<p>Fomentar, junto a SEME, a verificação anual da caderneta de vacinação através da entrega da declaração vacinal, junto à matrícula escolar (estabelecer contato com os conselhos tutelares para os alunos que não entregarem).</p> <p>Realizar encontros e palestras com pais e responsáveis para fortalecer o envolvimento nas ações do PSE (pelo menos duas vezes por ano). Produzir e divulgar vídeos e materiais digitais sobre os temas prioritários e formas de registros para ampliar o alcance das ações.</p>				
3	<p>Realizar parceria com outras pastas e outras secretarias para realização de atividades com as temáticas das ações do PSE.</p> <p>Acompanhamento do registro das ações realizadas pelas unidades de saúde. Solicitar que as unidades de saúde enviem para a área técnica do PSE o arquivo PDF das fichas registradas no sistema.</p> <p>Realizar mensalmente visitas de monitoramento do PSE às unidades de saúde.</p>	<p>Elevar para 80% o percentual de escolas pactuadas que executam, no mínimo, 50% das ações previstas do PSE no primeiro ano do ciclo</p>	<p>Percentual de execução parcial das ações previstas</p>	<p>PROPRIO/PAP</p>	<p>GAE</p>
<p>Objetivo 3.12: Fortalecer a Política de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis no âmbito da Atenção Primária à Saúde</p>					

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Monitorar solicitações de Testes Rápidos de IST realizadas por todas as UBS. Comunicar gestores onde os testes não estiverem sendo solicitados e portanto não vem sendo utilizados com frequência. Acompanhar número de procedimentos de testagem realizados em todas as UBS no sistema de prontuário eletrônico.	Manter a disponibilidade de testagem rápida em ISTs - HIV, Sífilis, Hepatites B e C em todas as UBS	Percentual de UBS que disponibilizam testes rápidos	PRÓPRIO/PAP	GAE
2	Monitorar solicitações de Benzilpenicilina realizadas por todas as UBS. Comunicar gestores onde o medicamento não estiver sendo solicitado e portanto não vem sendo utilizados com frequência. Acompanhar número de procedimentos de administração de Benzilpenicilina para Sífilis realizados em todas as UBS no sistema de prontuário eletrônico.	Manter a administração de Benzilpenicilina para tratamento de sífilis em todas as UBS	Percentual de UBS que disponibilizam testes rápidos para tratamento de sífilis		GAE
3	Capacitar enfermeiros e médicos de todas as UBS quanto ao manejo adequado da sífilis, em especial da infecção em gestantes. Comunicar casos de sífilis congênita às equipes responsáveis pelo binômio, educando através da demonstração dos motivos culminaram em cada caso.	Qualificar o cuidado prestado por enfermeiros e médicos de todas as UBS quanto ao manejo da sífilis em gestante	Número de UBS com profissionais capacitados		GAE/NEP

Objetivo 3.13: Fortalecer a política de equidade garantindo o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com foco na garantia de direitos e na melhoria da qualidade de vida.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Capacitar a equipe de recepção e os agentes comunitários de saúde (ACS) para adoção de atitudes anticapacitistas e antirracistas. Articular com APS/ESF oficinas e treinamentos periódicos sobre diversidade, inclusão, racismo estrutural e capacitismo.	Qualificar o atendimento através de capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde para o atendimento humanizado e sensível às populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social	Percentual de UBS com profissionais capacitados	-	GAE/GAPS/NEP
2	Articular com APS/ESF a capacitação dos agentes comunitários de saúde quanto ao cadastro das pessoas sem situação de vulnerabilidade e desigualdade social	Qualificar os cadastros das populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social	Percentual de cadastros realizados	-	GAE/GAPS/NEP

Objetivo 3.14: Fortalecer e acompanhar as boas práticas relacionadas aos pacientes diabéticos e hipertensos garantindo qualidade no atendimento e melhora na qualidade de vida.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Incorporar a ficha de avaliação ao prontuário eletrônico do paciente e estabelecer fluxos para encaminhamento e acompanhamento.	Criar e implantar instrumentos para a avaliação do risco do pé diabético de pacientes diabéticos no sistema de saúde, a ser realizada por médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde.	Avaliação do risco do pé diabético implantada	PRÓPRIO/PAP	GAE

2	Realizar oficinas de capacitação para médicos e enfermeiros das UBS sobre a importância da avaliação do pé diabético e o uso dos instrumentos.	Ampliar o número de profissionais médicos e enfermeiros capacitados para a estratificação de risco do pé diabético.	Percentual de UBS com profissionais capacitados		GAE/NEP
3	Monitorar os registros de avaliação do risco do pé diabético no sistema	Garantir o registro de avaliação do risco do pé diabético em 80% dos pacientes diabéticos	Percentual de pacientes com registro de avaliação do pé diabético no Sistema		GAE
4	Fomentar os profissionais enfermeiros e médicos para registro adequado da estratificação de risco dos pacientes diabéticos e hipertensos	Ampliar o número de pacientes hipertensos e diabéticos com estratificação de risco	Percentual de pacientes estratificados no Sistema		GAE
5	Garantir os insumos para atendimento e monitoramentos das crianças de 04 a 12 anos com Diabetes Mellitus tipo 1	Garantir que 100% da demanda das crianças de 04 a 12 anos com Diabetes Mellitus tipo 1, matriculadas na rede municipal de ensino, recebam regularmente o sensor de monitoramento contínuo de glicose, conforme Lei nº 6.667/2024, até 2029	Percentual de crianças atendidas		GAE
Objetivo 3.15: Fortalecer o Programa Municipal para Apoio à pessoa Tabagista					
Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Ampliar a oferta do programa nas UBS, aumentando de 12 para 24 unidades ofertantes	Ampliar a cobertura do Programa Municipal de Controle do Tabagismo 100% das unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde que ofertam o tratamento.	-	GAE

2	Oferecer capacitação para os profissionais das UBS para condução e acompanhamento do tratamento.	Aumentar o número de profissionais capacitados das Unidades Básicas de Saúde para a condução e acompanhamento do tratamento do tabagismo, aumentando de 23 para 50 profissionais.	Número de profissionais capacitados para o tratamento	-	GAE/NEP
---	--	---	---	---	---------

Diretriz Nº 4 – FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Objetivo 4.1: Fortalecer o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, promovendo o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores lotados em todos os equipamentos da Rede de Atenção à Saúde.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar diagnóstico situacional das necessidades da Educação Permanente dos Profissionais da Rede Implementar as ações previstas no plano, articulando com as demais gestões	Instituir e executar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)	Plano instituído	PRÓPRIO	NEP junto as demais gerencias (assistencia,administrativo,regulação,vigilancia,gaf)
2	Planejar e realizar encontros de acolhimento institucional e técnico para novos profissionais. Produzir e disponibilizar materiais informativos sobre a estrutura, missão e fluxos	Promover o acolhimento de 100% dos profissionais da Saúde Ingressantes na Rede Municipal da Saúde de Cariacica	Percentual de novos servidores da saúde acolhidos	PRÓPRIO	Nucleo de Educação Permanete (NEP)

	da Secretaria de Saúde.				
	Monitorar o percentual de profissionais acolhidos e avaliar a satisfação dos participantes.				
3	Elaborar, disponibilizar e executar o calendário anual de capacitações, considerando as demandas locais e prioridades da gestão. Registrar o número de profissionais capacitados	Garantir o acesso à capacitação contínua para os profissionais de saúde da Rede Municipal de Cariacica	Número de Capacitados do ano	-	Nucleo de Educação Permanete (NEP)
4	Firmar e atualizar termos de cooperação técnica com instituições de ensino superior e técnico. Estimular o desenvolvimento de estágios supervisionados e projetos de extensão vinculados ao SUS. Articular ações intersetoriais entre ensino, serviço e comunidade para fortalecimento da formação em saúde.	Manter parcerias entre as instituições formadoras e a comunidade com a Secretaria de Saúde	Número de parcerias estabelecidas	-	Nucleo de Educação Permanete (NEP)

5	Criar espaços digital para exposição das pesquisas produzidas	Fortalecer a divulgação de pesquisas realizadas por alunos	Número de pesquisas divulgadas	PROPRIO	Nucleo de Educação Permanete (NEP) e subsecretaria de TI
---	---	--	--------------------------------	---------	--

Diretriz Nº 5 – PROMOÇÃO DA SAÚDE DIGITAL NO SUS

Objetivo 5.1: Ampliar o atendimento no modelo Telessaúde para municípios de Cariacica, com foco na ampliação de atenção à saúde.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Implantar e operacionalizar o serviço de teleatendimento/teleconsulta no âmbito da saúde municipal	Implantar o atendimento remoto em serviços municipais de saúde	Número de serviços que prestam atendimento remoto	PROPRIO - PAP - MAC - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	TI/GAB

Objetivo 5.2: Acompanhar e monitorar indicadores e notificações em tempo oportuno com vistas a gerar tomadas de decisões assertivas.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Capacitar profissionais de saúde e gestores em uso e análise de dados	Implantar a gestão e monitoramento de dados em saúde ligada ao planejamento em saúde	Serviço de monitoramento implantado	-	TI/NEP

Objetivo 5.3: Modernizar o parque tecnológico da rede municipal de saúde para qualificar a assistência e a gestão dos serviços.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
-------------	----------------------	----------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------

1	Realizar levantamento técnico in-loco das necessidades efetivas da rede tecnológica e garantir a sua modernização através de locações/aquisições.	Modernização do parque tecnológico da rede	Número de estabelecimentos de saúde que receberam atualização nos seus equipamentos de T.I	PROPRIO - PAP - MAC - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Gabinete Secretário de Saúde/Subsecretaria Administrativa
---	---	--	--	---	---

Diretriz Nº 6 – FORTALECIMENTO, MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo 6.1: Assegurar o uso racional de medicamentos, materiais médico hospitalares e insumos estratégicos, e ações que otimizem e tornem eficaz o sistema de distribuição desses insumos.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Elaborar a Portaria de Criação	Criar a Política Municipal de Assistência Farmacêutica	Política criada	-	GAF
2	Realizar a programação e a aquisição dos medicamentos de acordo com o consumo médio mensal.	Manter o abastecimento de medicamentos de distribuição gratuita acima de 90%	Índice de Abastecimento de medicamentos de distribuição gratuita	PROPRIO - FEDERAL - ESTADUAL	GAF
3	Realizar a programação e a aquisição dos materiais médico hospitalares de acordo com o consumo médio mensal.	Manter o abastecimento de materiais médicos hospitalares de distribuição gratuita acima de 90%	Índice de Abastecimento de materiais médicos hospitalares	PROPRIO - PAP - MAC	GAF
4	Realizar 6 (seis) reuniões da Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica (CMFT)	Realizar Revisão da REMUME	Remume revisada bianualmente	-	GAF/CMFT
5	Revisar todo o elenco padronizado de insumos médico-odonto-hospitalares	Realizar uma atualização dos Materiais Médicos-odonto hospitalares padronizados	Atualização realizada	-	GAF/CMFT

6	Contratação de profissionais farmacêuticos	Ampliar o quadro de farmacêuticos para qualificar a Assistência Farmacêutica na rede municipal de saúde	Percentual de serviços de assistência farmacêutica da rede que possuem profissionais farmacêuticos	PRÓPRIO - PAP - MAC	GAB/CGP/GAF
7	Contratação de profissionais farmacêuticos	Garantir o funcionamento das farmácias das Unidades de Saúde em tempo integral com a presença do farmacêutico	Percentual de unidades de saúde com assistência farmacêutica integral	PRÓPRIO - PAP - MAC	GAB/CGP/GAF
8	Capacitação dos farmacêuticos da rede em Cuidado Farmacêutico	Implantar o serviço de Cuidado Farmacêutico	Número de farmácias de US realizando cuidado farmacêutico	-	NEP/GAF

Diretriz Nº 7 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 7.1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar 6 (seis) ações de promoção, proteção e vigilância em saúde do trabalhador, conforme diretrizes da PNST	Fortalecer as ações de promoção, proteção e vigilância em saúde do trabalhador, conforme diretrizes da PNST	Número de ações realizadas	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
2	-Qualificação de fichas de notificação com preenchimento qualificável - Realizar 6 treinamentos anuais com foco em orientar os profissionais de unidades e pronto atendimentos. -Identificar trimestralmente as ocupações com maior incidência de	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, por meio das fichas de notificações	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" (CBO) e do campo "atividade econômica" (CNAE) nas fichas de notificações de agravos relacionados ao trabalho	-	GVS

	notificação relacionada à saúde do trabalhador, afim de propor ações conjuntas de prevenção.				
3	Solicitação da necessidade do profissional para composição de equipe	Ampliação da equipe de vigilância em saúde do trabalhador	Contratação de profissionais com formação em saúde do trabalhador.	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
4	- Realizar ações de vacinação em ambiente escolar durante todo o ano letivo, atendendo EMEF e CEMEI, conforme calendário escolar. - Reforçar equipe de profissionais nas salas de vacina. - Manter 1 ponto de vacinação ativa aos sábados e domingos.	Manter cobertura vacinal das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) – e para crianças de 1 ano de idade – Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente – 3ª dose, Poliomielite – 3ª dose, pneumocócica 10 valente – 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral – 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
5	Realizar pelo menos 3 ações anuais de Promoção da Saúde junto à população	Implementar Ações Educativas com prioridade para a Conscientização da População quanto aos Fatores de Riscos sobre as doenças de maior incidência.	Números de ações de saúde realizadas voltadas para as doenças de notificação compulsória de maior incidência junto à população.	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS

6	Obtenção de 100% dos resultados no prazo de 5 dias	Garantir oferta de Testes Rápidos e Exames para Diagnóstico de doenças infectocontagiosas em tempo oportuno	Percentual de Unidades que realizam exames diagnósticos.	PROPRIO/VIGILANCIA	GVS
7	-Reforçar o monitoramento das notificações pelas referências técnicas	Qualificar a vigilância das doenças de notificação compulsória imediata mantendo em 80% o encerramento oportuno	Percentual de encerramento oportuno das notificações compulsórias		GVS
8	- Disponibilizar 1 veículo com atendimento ao Programa de Segunda à sexta feira para busca ativa de pacientes. - Ampliação e capacitação da equipe do Programa de Tuberculose. - Capacitação dos profissionais da rede municipal.	Alcançar 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	PROPRIO/VIGILANCIA	GVS
9	- Disponibilizar 1 veículo com atendimento ao Programa de Segunda à sexta feira para busca ativa de pacientes. - Ampliação e capacitação da equipe do Programa de Hanseníase. - Capacitação dos profissionais da rede municipal.	Alcançar 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes, examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	PROPRIO/VIGILANCIA	GVS

10	- Monitorar todas as salas de vacinas do município (públicas e privadas) através de visita trimestral, referente ao registro de CNES e lançamento de todas as doses no Sistema Vacina e Confia	Manter salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) informando mensalmente dados de vacinação.	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) informando mensalmente dados de vacinação.	-	GVS
11	Ampliação / reforma ou construção de nova sede da Unidade de Vigilância de Zoonoses.	Reestruturar o serviço de Vigilância Ambiental.	Construção de nova sede da Unidade de Vigilância de Zoonoses	PRÓPRIO - VIGILANCIA - EMENDA/PROPOSTA FEDERAL OU ESTADUAL	GVS/GAB/SUB ADM
12	Manter o percentual de 90% de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano	Realizar a vigilância em saúde da qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS/GAB
13	- Realizar 12 ações de vigilância ambiental anualmente.	Realizar ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses.	Número de ações educativas realizadas	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
14	-Realizar a observação de 100% das notificações de agressão animal	Realizar a observação das notificações de agressão animal pela Unidade de Vigilância Zoonoses	Percentual de observação realizada	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
15	Ampliar equipes para maior cobertura territorial	Ampliar o número de agentes de combate às endemias	Número de agentes de combate de endemias	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS/GAB/CGP

16	Realizar 12 ações educativas ao setor regulado	Qualificar as ações de Vigilância Sanitária com ações voltadas ao setor regulado, munícipes e servidores.	Número de ações educativas ao setor regulado	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS
17	1 sistema modernizado	Modernizar o sistema de licenciamento sanitário, possibilitando a abertura de processo diretamente no site da PMC.	Sistema modernizado	PRÓPRIO/VIGILANCIA	GVS/Subsecretaria de TI
18	Produção de 3 boletins epidemiológicos anuais	Instituir o Boletim Epidemiológico de Cariacica	Número de boletins anuais	-	GVS

Diretriz Nº 8 – GARANTIA A POPULAÇÃO DE SERVIÇOS COM QUALIDADE, EQUIDADE EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ACESSO

Objetivo 8.1: Promover o acesso aos serviços de saúde à população através da ampliação de serviços.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Contratação de novos serviços credenciados SUS	Ampliar em 20% os procedimentos de média complexidade com serviços em diagnose e tarapeutica na rede própria municipal	Número de procedimentos realizados na média complexidade da rede própria municipal	PRÓPRIO/MAC	GRCA/GAESP

Objetivo 8.2: Prover o deslocamento programado de munícipes residentes de Cariacica através de transporte sanitário em caráter eletivo, regulados e agendados.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Instituir e publicar a Central de Transporte Sanitário Municipal em Diário Oficial	Estruturar a Central de transporte Sanitário	Número de munícipes atendidos	PRÓPRIO/MAC	GRCA

	Compor e nomear em diário oficial municipal equipe técnica para realizar a gestão do serviço				
	Elaborar estudo técnico semestralmente quanto da capacidade instalada de atendimento x nº de habitantes dependentes do transporte SUS				

Objetivo 8.3: Aprimorar a gestão da informações de dados no CNES

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Cadastrar e atualizar os profissionais das unidades de saúde no SCNES, mediante encaminhamento de formulário específico 20/21 preenchido	Alimentar os bancos de dados e sistemas de informações oficiais	Percentual de cadastros e atualização no SCNES de profissionais de saúde encaminhados pela APS mensalmente	PRÓPRIO/MAC	GRCA
2	Análise e envio de Banco de Dados ao Datasus	Exportação de dados via transmissor	Percentual cadastrados encaminhados ao Datasus mensalmente	PRÓPRIO/MAC	GRCA

Objetivo 8.4: Aprimorar a gestão da informações de dados no Sistema de Informação Ambulatorial

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Inserção dos dados no sistema de informação ambulatorial encaminhados pelas US da rede própria municipal e prestadores de serviços mensalmente	Alimentar os bancos de dados e sistemas de informações oficiais	Percentual de dados inseridos no sistema de informação ambulatorial encaminhados pelas US da rede própria municipal e prestadores de serviços mensalmente	PRÓPRIO/MAC	GRCA

2	Análise e exportação de Banco de Dados (SIA) via transmissor	Exportação de dados via transmissor	Percentual de dados de produção ambulatorial encaminhados à Datasus/MS mensalmente	PRÓPRIO/MAC	GRCA
---	--	-------------------------------------	--	-------------	------

Diretriz Nº 9 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivo 9.1: Garantir e ampliar o acesso da população à Estratégia de Saúde da Família com qualidade, equidade e em tempo oportuno, com foco no fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada principal para o SUS e ordenadora do cuidado.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar o levantamento técnico necessário por região do município visando a construção de novos equipamentos de saúde para a população.	Expandir o acesso da população por meio da construção de novos equipamentos de saúde	Nº de novos equipamentos de saúde	PRÓPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Subsecretaria Administrativa

Objetivo 9.2: Implantar e implementar a gestão documental na SEMUS visando o controle eficiente, a segurança e a transparência sobre a produção documental.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Expandir o quadro de servidores disponíveis para realização da meta proposta, bem como buscar a aquisição/locação dos equipamentos necessários para garantir a melhoria dos trabalhos realizados.	Identificar, mapear e avaliar todos os documentos existentes nos setores da SEMUS, abrangendo tanto documentos físicos quanto digitais	Percentual de equipamentos de saúde com documentos triados	PRÓPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Subsecretaria Administrativa

2	Expandir o quadro de servidores disponíveis para realização da meta proposta	Estabelecer a tabela de temporalidade, com a definição dos prazos de guarda, descarte ou arquivamento dos documentos de acordo com sua relevância	Tabela implementada	-	Subsecretaria Administrativa
3	Expandir o quadro de servidores disponíveis para realização da meta proposta, bem como buscar a aquisição/locação dos equipamentos necessários para garantir a melhoria dos trabalhos realizados.	Promover a gestão documental com a migração de suporte dos documentos não digitais e efetivar a gestão documental nos Sistemas utilizados por toda a Secretaria, facilitando o acesso e a tramitação de documentos.	Percentual de documentos digitalizados	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Subsecretaria Administrativa
4	Elaborar plano de ação para garantir treinamento constante dos servidores da SEMUS.	Promover a capacitação contínua dos servidores da SEMUS que lidam diretamente com documentos, com treinamentos em boas práticas de gestão documental e uso de sistema informatizado	Percentual de servidores que fazem uso dos sistemas capacitados	-	Subsecretaria Administrativa
5	Disponibilizar uma estrutura física adequada para garantir o alcance da meta proposta, assim como o fornecimento dos equipamentos/materiais necessários.	Criar um arquivo centralizado (geral) com os documentos de saúde pública e fortalecer a gestão documental da SEMUS de acordo com as normativas pertinentes à Saúde Pública.	Arquivo institucinalizado	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Subsecretaria Administrativa

Objetivo 9.3: Fortalecer as ações de controle e ouvidoria do SUS.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Dar mais celeridade ao tempo de respostas das ouvidorias recebidas	Fortalecer as Ações de Ouvidoria do SUS	Percentual de demanda de ouvidorias respondidas	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Gabinete /SEMUS
2	Atualizar o sistema de Ouvidoria para permitir a possibilidade da pesquisa de satisfação	Instrumento para Pesquisa de Satisfação do Usuário da Rede Municipal de Saúde	Pesquisa de satisfação implantada	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Gabinete /SEMUS

Objetivo 9.4: Aprimorar auditorias, otimizar processos e fortalecer a eficiência na gestão pública.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Elaborar plano de ação para garantir a implantação e o pleno funcionamento.	Implantar e implementar o Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Auditoria do SUS implantada	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Gabinete /SEMUS
2	Elaborar plano de ação para realização de auditorias.	Realizar auditoria do SUS no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde	Numero de auditorias realizadas.	PROPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Gabinete /SEMUS

Objetivo 9.5: Ampliar e melhorar a estrutura física da rede de atenção a saúde

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Realizar o levantamento técnico necessário no município visando a elaboração de projetos para garantir a realização de reformas/ampliações dos estabelecimentos de saúde.	Realizar ampliação e/ou reformas nas estruturas físicas dos estabelecimentos de saúde	Número de estabelecimentos de saúde que foram ampliados e/ou reformados.	PRÓPRIO - EMENDAS/ PROPOSTAS FEDERAIS E ESTADUAIS	Subsecretaria Administrativa
2	Identificar por meio de visitas técnicas as necessidades de modernização de mobiliário administrativo na SEMUS.	Modernização do mobiliário administrativo	Número de estabelecimentos de saúde que receberam atualização nos mobiliários administrativos	PRÓPRIO	Subsecretaria Administrativa

Objetivo 9.6: Garantir a recomposição e ampliação do quadro de profissionais no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Identificar as necessidades de profissionais na rede municipal de Saúde para planejamento de concurso público visando o atendimento dessa demanda.	Realizar concurso público municipal para provimento de cargos efetivos da área da saúde.	Número de concurso público realizado.	PRÓPRIO	Subsecretaria Administrativa

Objetivo 9.7: Ampliar a captação de recursos financeiros junto às esferas estadual e federal, bem como por meio de parcerias e convênios.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Identificar e elaborar um portfólio de projetos para facilitar a captação de recursos.	Aumentar a captação de recursos financeiros externos (federais, estaduais e convênios) em relação a média dos últimos 4 anos.	Ampliar em 20% o montante de recursos financeiros captados (em R\$).	PRÓPRIO	Subsecretaria Administrativa

2	Com base no PAS, organização e planejamento, os recursos captados deveram ser aplicados na rede municipal de saúde.	Garantir que os recursos captados sejam aplicados em ações e serviços de saúde.	Percentual de recursos captados efetivamente aplicados. (recursos aplicados ÷ recursos captados x 100)	-	Subsecretaria Administrativa
---	---	---	--	---	------------------------------

Diretriz Nº 10 – QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA COM CENTRALIDADE GESTÃO PARTICIPATIVA COM GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

Objetivo 10.1: Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação social na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde.

Ação	Ação Proposta	Meta Proposta	Indicador Proposto	Fonte de Recurso	Responsável/ Setor
1	Atualizar a Lei e Composição do CMSC	Atualizar a Lei e Composição do CMSC.	Lei e Composição do CMSC atualizado	PRÓPRIO	CMSC
2	CMSC fortalecido	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde de Cariacica (CMSC)	CMSC fortalecido	PRÓPRIO	CMSC
3	100% de Conselhos Locais de Saúde implantados	Implantar Conselhos Locais de Saúde em 100% da rede municipal de saúde	Percentual de Conselhos locais de Saúde implantados	PRÓPRIO	CMSC
4	Curso de capacitação realizado	Promover curso de capacitação para os membros do CMSC e conselheiros locais	Curso de capacitação realizado	PRÓPRIO	CMSC
5	Promover ações de educação	Promover ações para educação popular como elemento de ampliação da participação social no SUS	Ações de educação realizada	PRÓPRIO	CMSC
6	Realizar conferência	Realizar Conferências Municipais de Saúde a cada 4 anos	Conferência Municipal realizada	PRÓPRIO	CMSC

7	Acompanhar e fiscalizar a execução das propostas pelas emendas parlamentares	Acompanhar e fiscalizar a execução das propostas financiadas pelas Emendas Parlamentares	Número de fiscalização realizada	PROPRIO	CMSC
8	Criar página para o Conselho Municipal de Saúde na web site da prefeitura	Criar um Plano de Comunicação para o Controle Social no SUS, incluindo a criação de uma página para o Conselho Municipal de Saúde na web site da Prefeitura Municipal e nas Redes Sociais.	Plano de Comunicação Criado	PROPRIO	CMSC